

Osório fica contra máscara democrática

«Infelizmente, certos candidatos têm deixado claro que apenas vêem uma máscara de democracia e liberalismo, quando na verdade querem impor ao povo suas vontades e mesmo seus próprios nomes». Foi assim que o candidato a senador do PFL, Osório Adriano, reagiu, ontem, às críticas de que tem sido alvo por diversos concorrentes, especialmente no horário eleitoral gratuito de rádio e televisão.

Osório revelou que já esperava pelo aumento do volume das críticas a partir da divulgação da última pesquisa eleitoral, que o colocou como o segundo nas preferências da comunidade para uma cadeira de senador na Assembléia Constituinte: «Isso é reflexo do crescimento de nosso nome entre o eleitorado. A verdade é que muitos estão um tanto decepcionados com os resultados da campanha, porque se imaginavam grandes lideranças comunitárias. A decepção é natural com a reação do povo, que parece conhecer muito bem aqueles que efetivamente tem

algo a fazer pelo Distrito Federal», analisou o candidato do PFL.

Osório Adriano deixou claro que não pretende usar a TV e o rádio para responder às críticas contra seu nome, sua candidatura e mesmo sua condição de empresário. «Não acho que o eleitor mereça ver-se envolvido em uma discussão de baixo nível na campanha. Brasília, como capital, deveria dar o exemplo de lisura e propósitos nestas eleições. Portanto, prefiro usar este tempo de propaganda eleitoral para continuar levando à comunidade minhas idéias e propostas, a melhor forma que encontro para justificar minha candidatura a senador constituinte», justificou Osório.

Para ele, é justamente neste aspecto que parece estar a diferença entre ele e seus concorrentes ao Senado. «Há os que querem forçar o eleitor a concordar com suas idéias, forçar o voto ou ensiná-lo a ser um cidadão. Eu prefiro mostrar ao eleitorado que sou apenas uma das muitas opções que a cidade tem para se fazer representar na Constituinte», finalizou Osório Adriano.